

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
(*Bacharelado*)**

**NATAL/RN
2010**

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

José Pereira de Melo

VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ágrio de Oliverira Chacon Filho

COORDENADOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Edmilson Pinto Albuquerque

VICE-COORDENADOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Paulo Moreira Silva Dantas

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Prof. Dr. Edmilson Pinto Albuquerque
Prof. Dr. Ágrio de Oliveira Chacon Filho
Prof. Dr. Cheng Hsin Nery Chao
Prof. Dr. Edmilson Ferreira Pires
Profa. Dra. Elizabeth Jatobá Bezerra Tinoco
Prof. Dr. Marcos Aurélio de Albuquerque Costa
Profa. Dra. Margareth de Vasconcelos Monteiro
Prof. Dr. Paulo Moreira Silva Dantas
Prof. Dra. Rosie Marie Nascimento de Medeiros
Prof. Dra. Suzet de Araújo Tinôco Cabral

COLEGIADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Luciano Alonso Valente dos Santos
Edmilson Pinto Albuquerque
Elizabeth Jatobá Bezera Tinoco
Maria Aparecida Dias
Allyson Carvalho de Araújo
Maria Isabel Brandão de Souza Mendes
Paulo Moreira Silva Dantas
Rosie Marie Nascimento de Medeiros

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Histórico do Curso.....	6
3. Justificativa	8
4. Diagnóstico do Curso	8
5. Eixos Norteadores do Curso	9
6. Objetivos do Curso	10
7. O profissional a Ser Formado	10
7.1 - Perfil do Bacharel	11
8. Competências e Habilidades	11
8.1 – Bacharel (Graduado)	11
9. Estrutura Curricular das Modalidades (Bacharelado)	13
9.1 – Estrutura Curricular do Bacharelado	13
10 – A Dimensão Metodológica	26
11 – Avaliação	26
11.1 – Do Projeto Pedagógico (Gestão Curricular)	27
11.2 – Do Ensino-Aprendizagem	27
12 – Corpo Docente	27
13 – Infra-Estrutura Física para Funcionamento do Curso	27
Bibliografia Consultada	32

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado)

1 – Introdução

O Parecer nº 776/97 CES/CNE convoca a comunidade acadêmica e profissional, vinculada ao ensino superior, a participar do processo de reforma curricular dos cursos de graduação. O principal argumento apresentado está na necessidade de rever a formação diante da:

- I. Excessiva carga de disciplinas obrigatórias
- II. Duração do curso demasiadamente longa.
- III. Necessidade dinâmica do mercado de trabalho.
- IV. Formação continuada.

A partir deste Parecer, diferentes Comissões de Especialistas (COESP) foram criadas para encaminhar a revisão dos currículos dos cursos de graduação. No caso da Educação Física (EF), a COESP-EF buscou aprimorar a Resolução 03/87, a qual previa, entre outros aspectos, a possibilidade de dois títulos, Licenciatura e/ou Bacharelado.

A COESP- EF, por meio de um documento divulgado a partir de 13 de maio de 1999, apresenta à comunidade acadêmica e profissional da EF a proposta de diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física. A estrutura do curso seria, em suma, composta de uma formação básica (comum) para o bacharelado e a licenciatura áreas de aprofundamento (docência, lazer, treinamento esportivo, entre outros). Este documento foi divulgado e discutido em várias IES como sendo o documento oficial do Ministério da Educação, mas cuja aprovação não tinha se concretizado, sobretudo por não haver clareza quanto aos aprofundamentos, em particular o da docência, cuja resolução dependia das diretrizes para a formação de professores em cursos de licenciatura.

Com a aprovação das diretrizes para a formação de professores, o documento da COESP-EF perde o sentido do aprofundamento, uma vez que a Licenciatura passa a ser compreendida como sendo carreira única (Parecer 09/2001 e outros), cuja resolução foi aprovada em fevereiro de 2002.

Em abril do mesmo ano, o CNE/CES aprova o parecer 0138/ 2002, no qual estabelece que o perfil do formado/egresso deverá estar capacitado a atuar na educação básica e na educação profissional e cujas competências, entre outras, estão voltadas para atenção à saúde e à educação. Tais diretrizes não foram homologadas e o processo de discussão foi reaberto, culminando na constituição de uma nova comissão de especialistas para elaborar uma nova proposta de diretrizes para orientar a formação profissional em educação física para o campo não formal, reafirmando-se, desta forma, a necessidade de duas formações específicas: a Licenciatura e o Bacharelado.

Nesse cenário, a Comissão de Reforma Curricular do Departamento de Educação Física, constituída no ano de 2002 para analisar a conjuntura e implementar as devidas alterações no currículo do Curso de Educação Física, sugere a realização de um seminário no

qual as diretrizes curriculares fossem discutidas e que se visualizassem perspectivas para a graduação, apontando subsídios para a construção do Projeto Político Pedagógico para o curso de Educação Física da UFRN. O Seminário de Diretrizes Curriculares, realizado no dia 08/11/2002, foi proveitoso em termos de mobilizar a comunidade acadêmica profissional, e de conhecer a legislação em pauta.

No debate e, sobretudo, no trabalho dos grupos foi possível obter um diagnóstico inicial das lacunas existentes na formação em Educação Física da UFRN, bem como apontar perspectivas em torno da possibilidade de se construir dois projetos, ao modo como vem ocorrendo em outras IES e na própria UFRN¹ : um projeto de Licenciatura e um projeto de Bacharelado, discutindo-se inclusive as dimensões acadêmica e profissional do Bacharelado (PROGRAD / UFRN, coleção pedagógica, vol. 1, 2000). Embora o seminário tenha apresentado bons encaminhamentos, a supracitada Comissão foi extinta, sendo criada em 2003 uma outra para dar continuidade às ações, contando, na época, legalmente com as Diretrizes de Formação de Professores e testemunhando uma efervescente discussão sobre os encaminhamentos contidos no Parecer 0138/2002, em que as críticas impediram a transformação do Parecer em Resolução.

Após vários debates e audiências públicas com entidades representativas da área e dos diversos setores afins, a comissão apresenta uma proposta substitutiva ao Parecer 0138/2002, sendo aprovada em fevereiro de 2004 pelo CNE/CES, resultando no Parecer 0058/2004 e, em seguida, na Resolução CNE/CES 7/2004, o qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física.

Frente à conjuntura legal das Diretrizes Curriculares para os cursos de Educação Física que orientam a reforma dirigida para a formação em duas modalidades, ou seja, licenciatura e o bacharelado, e considerando as decisões deliberadas no Conselho Departamental do Departamento de Educação Física e do Colegiado do Curso de Educação Física que decidiram de acordo com essas Diretrizes, a Comissão de Reforma Curricular intensifica suas ações para a elaboração de dois novos Projetos Pedagógicos para o Curso de Educação Física, um com uma formação profissional voltada para a docência em educação básica, modalidade Licenciatura e a outra para atender os diferentes espaços existentes como campo de atuação do profissional de Educação Física, modalidade Bacharelado. Desta forma, atende-se aos interesses de seu corpo docente e discente em relação às mudanças pretendidas, mas, principalmente definindo de forma clara uma nova identidade para o Curso de Educação Física da UFRN.

A tarefa de construção destes dois projetos pedagógicos, representa um avanço em relação à qualidade da formação de profissionais de educação física e, também, vem assegurar a participação dos docentes do curso na implementação das mudanças desejadas. Assim, a reforma curricular do Curso de Educação Física se desenvolveu em duas estratégias de ação. A primeira foi trabalhada pela Comissão de Reforma, definindo os rumos do processo; na segunda, foram discutidos e elaborados os aspectos orientadores do projeto pedagógico (eixo norteador, perfil do egresso, estrutura curricular, entre outros), aproveitando conhecimentos e experiências acumuladas dos integrantes da Comissão sobre a temática em pauta. Assim, a Comissão agendou uma série de reuniões semanais nas quais discutimos os rumos da construção do projeto e definimos os próximos passos.

No intuito de instigar a participação dos demais docentes do Departamento de Educação Física e dos discentes na construção do projeto, optou-se pela realização de Seminários, nos quais

¹ ver volume 1, da Coleção Pedagógica, organizado pela PROGRAD/UFRN, que trata do Projeto Político-Pedagógico, 2000.

os encaminhamentos concebidos pela Comissão eram socializados com a comunidade acadêmica para realização dos ajustes necessários. Realizou-se, ainda, um seminário maior com o objetivo de apresentar e discutir os aspectos relativos à estruturação do Projeto Pedagógico, considerando o eixo norteador, o perfil do egresso, as áreas, a estrutura curricular, entre outros tanto para a modalidade Licenciatura como para a modalidade Bacharelado. Além disso, tivemos palestras, exposições e debates, contando com a participação da equipe técnica-pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação da UFRN.

Ao definir as propostas dos presentes projetos pedagógicos a comissão encerrou seus trabalhos e passou a mesma para a Coordenação do Curso de Educação Física, para que o colegiado do curso pudesse sugerir correções e sugestões, sendo em seguida enviada ao setor pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD para análise. Realizados os devidos ajustes a partir das recomendações apresentadas pela Coordenação Didático-Pedagógica – CDP-, coube ao colegiado aprovar a proposta, passando a se constituir os dois novos projetos pedagógicos do curso de Educação Física da UFRN – modalidades Bacharelado e Licenciatura - a serem submetidos aos conselhos do Centro de Ciências da Saúde – CONSEC - e ao de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE -, para aprovação.

Atualmente e graças ao advento do formato de Núcleo Decente Estruturante (NDE), indicado pelas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) passamos por outro momento na construção do curso de Educação Física de nossa universidade considerando as modalidades Bacharelado e Licenciatura. Houve a substituição da Comissão da Reforma Curricular pelo NDE e este núcleo vem de forma sistemática fazendo ajustes no PPC.

Especificamente, neste momento, iremos focar a modalidade Bacharelado, considerando, assim, o processo contínuo de adequação do mesmo as necessidades atuais do profissional de Educação Física. Nosso projeto do Bacharelado vem estruturando seu currículo em sintonia com os objetivos, perfil, disciplinas, metodologias propostas e sistema de avaliação, na busca de atender as diretrizes da área. O PPC ora apresentado está coerentemente e fundamentado no Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007.

Nesta perspectiva evoluímos na construção específica do projeto do Bacharelado, levando em consideração os avanços tecnológicos específicos da área, como também, a demanda cada vez mais ampliada e urgente do mercado de trabalho visando a atuação do Bacharel em Educação Física.

2 – Histórico do Curso

O Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, criado pela Resolução nº. 73/73 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, na gestão do Reitor Professor Genário Alves da Fonseca, teve o seu reconhecimento assegurado pelo Decreto Federal nº. 81.762 de 06/06/78, publicado no D.O.U. de 07/06/1978 e encontra-se vinculado ao Centro de Ciências da Saúde desde a época de sua criação.

O primeiro currículo do curso de Educação Física, embasado na Resolução nº 69/69-CFE, era constituído de uma carga horária de 1.800 horas, com duração mínima de três anos e visava um profissional habilitado para atuar no ensino de 1º e 2º graus. Sua grade curricular era composta por 46 disciplinas obrigatórias e 01 complementar, perfazendo um total de 2.280 horas/aula e conferia o título de Licenciado em Educação Física. O Curso de Educação Física foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 81.762, de 06 de junho de 1978, publicado no Diário Oficial da União de 07 de junho de 1978.

A característica tecnicista daquele modelo obrigou os cursos de graduação em Educação Física do Brasil a passarem por modificações acentuadas, com relação aos mínimos de conteúdo e duração. Após discussões entre os segmentos acadêmicos, foi elaborado o Parecer nº 215/87-CFE, que propunha um currículo mínimo de quatro e máximo de sete anos de duração, com uma carga horária mínima de 2.880 horas. Tal parecer deu origem à Resolução nº 03/87, que regulamenta os currículos atuais dos cursos de Educação Física no Brasil. Com os efeitos da referida norma, os projetos passaram a ter uma organização baseada entre duas grandes áreas de formação, denominadas: Formação Geral (Humanística e Técnica) e Aprofundamento de Conhecimentos.

A partir de 1987, com a aprovação da Resolução CFE nº 03/87 de 16 de junho de 1987, criou-se na instituição uma comissão para elaborar uma proposta curricular que viesse atender a referida Resolução. Em 1990, com base na Resolução nº 03/87-CFE, que fixou normas e exigiu mudanças significativas na formação do profissional de Educação Física e, conseqüentemente, na constituição de seus currículos, o Curso de Educação Física Licenciatura Plena da UFRN passou por uma reforma curricular e, com base na referida resolução, decidiu-se pela identidade do curso, Licenciatura Plena, com formação generalista para atuação de seus egressos nos campos de educação escolar e não escolar. Atualmente, o referido currículo conta com 68 disciplinas, dentre obrigatórias e complementares, com 217 créditos e 3.375 horas/aula, tendo uma duração média de 5 anos.

Com a aprovação das Diretrizes Curriculares para Formação de Professores e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física, os cursos de Educação Física com o modelo de formação 2 em 1 deverão adequar seus projetos pedagógicos para atender as expectativas atuais sobre a formação docente e profissional, bem como atender as demandas da legislação vigente. O Departamento de Educação Física, atendendo a solicitação da comunidade universitária e as mudanças estimuladas pelos pareceres e resoluções aprovados no Conselho Nacional de Educação, designou uma Comissão composta pelos professores José Pereira de Melo, Romilson de Lima Nunes, João Bosco de Castro Guerra, Hênio Ferreira de Miranda, Edmilson Ferreira Pires, João Roberto Liparotti e Ágrio de Oliveira Chacon Filho, para juntamente com os acadêmicos Hugo César Reis Câmara, Edson Lobato Júnior, Antônia Tereza C. Lira e Felipe Ferreira da Costa efetivar a construção de um projeto pedagógico que contemplasse a Licenciatura e o Bacharelado como modalidades de formação.

A referida Reforma foi realizada e aprovada pelo Colegiado do Curso de Educação Física em dezembro de 2004, e homologada pelo CONSEP – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRN em fevereiro de 2005. Nesse sentido, o Curso de Educação Física da UFRN passou a ser desenvolvido nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado.

O Departamento de Educação Física da UFRN na busca constante do aperfeiçoamento de sua estrutura curricular e atendendo as necessidades atuais do mercado para o bacharelado, entende que se faz necessário um projeto pedagógico específico para o Bacharelado em Educação Física processando modificações estruturais em seu currículo e também para atender a exigências contidas Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007, atualmente com atuação do NDE constituído pelos professores Edmilson Pinto Albuquerque, Ágrio de Oliveira Chacon Filho, Cheng Hsin Nery Chão, Edmilson Ferreira Pires, Elizabeth Jatobá Bezerra Tinoco, Marcos Aurélio de Albuquerque Costa, Margareth de Vasconcelos Monteiro, Paulo Moreira Silva Dantas, Rosie Marie Nascimento de Medeiros, Suzet de Araújo Tinôco Cabral, vem reestruturando o PPC, atualmente o curso apresenta: carga horária total mínima de 3215 horas.

3 – Justificativa

O Projeto Pedagógico do Bacharelado em Educação Física. O Bacharel em Educação Física terá uma formação generalista direcionada para atuar nos diferentes espaços do campo profissional, de forma a “intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano”, tendo como referência o Parecer CNE/CES 0058/2004 regulamentado pela Resolução CNE/CES 7/2004.

No contexto desta justificativa para o desenvolvimento do presente Projeto Pedagógico do Bacharelado destacamos os seguintes pontos de referências: a) a existência de uma demanda no mercado de trabalho de profissionais de Educação Física para atuar nos diferentes espaços da sociedade, como técnico esportivo, recriador, gestor de projetos de atividades físicas e esportivas de lazer, em clubes, academias de ginástica ou lutas/artes marciais, instituições profissionais e sociais, PSF – Programa de Saúde da Família -, programas governamentais, empresas, condomínios, atuação como “personal training” e no contexto dos esportes nas dimensões da educação, da participação e do rendimento e, por último, b) a existência na UFRN de um corpo docente qualificado, de instalações e equipamentos que atendem os requisitos para o desenvolvimento do presente projeto pedagógico.

Um bom projeto pedagógico do Bacharelado com adequada estrutura curricular poderá contribuir para a identidade do curso e da atuação profissional, bem como atender a demanda de pessoas que se inscrevem no Processo Seletivo para o Curso de Educação Física na modalidade Bacharelado com interesses específicos e, muitas vezes, mostram-se desencantadas pela falta de clareza na formação, como se observa cotidianamente no exercício docente. Espera-se, também, convergir esforços na formação de professores e profissionais de Educação Física qualificados para atender de forma coerente e responsável as demandas sociais colocadas para a área de intervenção acadêmico-profissional conforme está definida na Resolução 07/2004 – CNE (p.1).

4 – Diagnóstico do Curso

O Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ao longo dos seus 6 anos de existência, formou aproximadamente 80 profissionais para atuarem em diferentes campos de abrangência profissional. Conta atualmente com 160 graduandos e 31 docentes pertencentes ao Departamento de Educação Física. Além da formação inicial, o Departamento de Educação Física da UFRN vem investindo esforços na formação continuada, oferecendo anualmente cursos de especialização nas diferentes áreas de interesses dos profissionais da área e áreas afins. Destaca-se, ainda, o investimento que tem realizado em termos de produção de conhecimento com a consolidação de três bases de pesquisa, as quais agregam estudantes de diferentes níveis acadêmicos integrados à iniciação científica e ao desenvolvimento de projetos extensionistas que possibilitam campos de estágios para os alunos e o estreitamento das relações universidade/comunidade. Dando continuidade à política de desenvolvimento do Departamento, aprovou recentemente o Mestrado em Educação Física (Programa de Pós-graduação em Educação Física – PPGEF).

Retomando a formação inicial, destaca-se o crescente interesse da comunidade estudantil pelo curso, visualizado nos números apresentados pela Comissão Permanente do Vestibular –

COMPERVE² sobre a concorrência em 2011 no Processo Seletivo para ingresso na UFRN, sendo 288 candidatos inscritos para uma demanda inicial em torno de 7,20 candidatos por cada vaga.

Tal realidade, aliada ao fato de a Educação Física ser uma área em expansão e colocada em algumas pesquisas como uma das profissões do futuro, permite diagnosticar de forma positiva a atuação acadêmica do curso e perspectivar a expansão das ações, ter a certeza de uma demanda satisfatória para o nosso curso e acreditar em uma formação profissional com qualidade.

5 – Eixos Norteadores do Curso

Entendendo que a Universidade é a principal agência formadora de profissionais das diferentes áreas, é de sua responsabilidade pontuar os diferentes momentos históricos pelos quais passa para estar sintonizada com a contemporaneidade, buscando formar profissionais que compreendam o presente sem abrir mão de um amplo entendimento do passado e perspectivando o futuro. Em relação à educação física, os equívocos conceituais e metodológicos exigem mudanças de paradigmas no sentido de se configurar novos horizontes pedagógicos e epistemológicos para a atuação de seus profissionais nos diferentes cenários do campo profissional.

A reforma curricular impõe exigências frente às rápidas transformações sócio-econômicas, geo-políticas, culturais e tecnológicas que vêm acontecendo na sociedade, com seus desdobramentos gerais e específicos em torno da educação, em especial, na educação superior. Nesse sentido, requer buscar significados e sentidos, definindo eixos e princípios, para que não se torne apenas um cumprimento legal ou mero “modismo”.

Assim, o Curso de Educação Física da UFRN apresenta o seguinte eixo norteador para formação.

5.1 – Eixo Norteador para o Bacharelado

As atividades profissionais do bacharel se evidenciam, a cada momento, com sentidos e significados plurais e complexos, de forma que se traduzem fundamentalmente pela existência dos sujeitos envolvidos. Além disso, a Educação Física pode ser caracterizada a partir de três dimensões: a dimensão da prática de atividades físicas, recreativas e esportivas, a dimensão do estudo e da formação acadêmico-profissional e a dimensão da intervenção acadêmico-profissional.

Considerando-se as dimensões acima, tem-se a necessidade de se articular princípios, orientações e proposições em torno do presente projeto político-pedagógico, que orientem e assegurem uma formação do graduado (Bacharel) de cunho generalista, baseada em fundamentos biológicos, filosóficos, humanísticos, críticos e que sejam qualificadores para uma intervenção profissional de qualidade. Toma-se como referência o eixo norteador **atividade física, saúde e qualidade de vida**, observando-se as peculiaridades do corpo docente existente, o contexto institucional, as demandas do mercado de trabalho em consonância com as características, interesses e necessidades da sociedade.

O eixo da **atividade física, saúde e qualidade de vida** se configura dentro de um marco conceitual que se identifica nas ciências da atividade física e dos esportes, considerando a produção do conhecimento sobre o ser humano e as diferentes práticas corporais, buscando ampliar a compreensão desse fenômeno ao fundamentar-se em diferentes áreas das ciências naturais, biológicas, da saúde, humanas e sociais.

² Maiores informações sobre os últimos vestibulares estão disponível no site <http://www.comperve.ufrn.br>

Diferentes termos e expressões como: exercício físico, atividade física, atividade recreativa, corporeidade, motricidade, atividade físico-esportiva, recreação e lazer, saúde, qualidade de vida e estilo de vida, se destacam como parte integrante desse marco conceitual. A compreensão desse homem em movimento se revela, sobretudo, ao se focalizar as diferentes formas e modalidades de movimentos compreendidos no exercício físico e nas atividades físicas, na ginástica, no esporte, nas lutas ou artes marciais e na dança, observando-se as possibilidades de intervenções com vistas à perspectiva da prevenção, da promoção e reabilitação da saúde, do lazer, da performance³ tendo em vista o desenvolvimento humano⁴.

O desenvolvimento e a adequação do presente eixo norteador se fundamenta também em torno da produção de conhecimentos dos grupos de pesquisa existentes no Departamento de Educação Física da UFRN: Base de Pesquisa Corporeidade e Educação (BACOR); Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura de Movimento (GEPEC), Base de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (AFIS), Grupo de Estudo e Pesquisa em Biologia Integrativa do Exercício (GPBIE).

6 – Objetivos do Curso

Formar profissionais para atuar em diferentes cenários que se materializam as práticas corporais; oferecer condições para a apropriação, transmissão, crítica e produção dos conhecimentos da área pautando sua atuação profissional no desenvolvimento do ser humano e na promoção de um estilo de vida ativo e saudável, articulando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

7 – O profissional a ser formado

7.1 – Perfil do Bacharel

Ao egresso do Curso de Educação Física, na modalidade de Bacharelado, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, deverá ser assegurado uma formação generalista, de natureza humanística e crítica, que seja qualificadora de sua intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética.

Assim, o graduado em Educação Física (bacharel) deverá estar qualificado para planejar, sistematizar, executar e avaliar as intervenções técnico-científicas de sua área de atuação profissional em seus diferentes cenários, trabalhando tais intervenções na relação Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida, tendo o ser humano em movimento como objeto de estudo e de trabalho, nos espaços dos clubes, das academias, dos centros comunitários, hospitais, hotéis, fábricas, entre outros, intervindo “acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o

³ “Performance é o estágio do ser humano em diferentes situações de sua existência” (PELLEGRINOTTI, 2004, p. 18). Portanto, compreendida como estado de vida, vivido com intensidade, que se revela com esplendor de vida e se manifesta no homem em movimento, na sua motricidade. Nesse sentido, a performance está na capacidade de cada ser humano de realizações que lhe são próprias durante toda a sua existência, podendo também compreender os elevados estados do desempenho humano na superação de seus limites.

⁴ Para Santin (1995), ao se observar as diferentes culturas, ciências e demais formas de conhecimento tem-se no seu centro o ideal do desenvolvimento humano, que se revela na compreensão do homem consigo mesmo, nas relações com os outros, com o mundo e o cosmo.

enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável” (BRASIL, CNE/CES, 2004, p. 1).

8 – Competências e habilidades

Para se delinarem as competências e habilidades para os Bacharéis em Educação Física, é necessário uma reflexão conceitual sobre o que seja competência e habilidades. Para tanto, são adotados os seguintes pressupostos:

a) A competência se constitui em um conjunto de recursos, que podem ser saberes ou conhecimentos, saber-fazer ou atitudes que o profissional utiliza dentro do seu contexto de ação (GUATHIER, 2000, p. 15).

b) Por competência entende-se o conjunto de todas as capacidades e habilidades para executar uma atividade, pois “o conceito de competência profissional implica a capacidade para adquirir autonomamente saber, investigar, ser criativo, desenvolver-se profissionalmente” (MATOS, 1992, p. 467-469)

c) O conceito de habilidade refere-se ao componente automatizado da ação consciente, adquirida na realização de uma determinada atividade, contudo isso não significa uma visão tecnocrata ou mecanicista, mas sim a possibilidade de segurança e fluidez na ação. Considera-se ainda que as habilidades desencadeiam ou aceleram os fatores da competência, particularmente as questões do conhecimento e da ação profissional (Rubistein apud MATOS, 1992, p. 465).

Por esses argumentos consideram-se competências e habilidades conceitos indissociáveis. Desse modo, a profissionalização implica a mobilização de competências e habilidades que só se desenvolvem plenamente no contexto profissional real. As competências e habilidades para o Bacharel em Educação Física estão em consonância com as competências definidas nas Diretrizes de Formação de Professores, com as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física, bem como com os eixos norteadores do presente projeto pedagógico.

8.1 – Bacharel

Ao se tomar a compreensão de competência como um termo integrativo que compreende um complexo processo de qualidades do profissional que está integrado ao sistema social da sociedade, almeja-se que o graduado em Educação Física (Bacharel), no final do curso, demonstre ser possuidor de uma sólida formação geral, fundamentada na relação ser humano-sociedade, nos conhecimentos sobre o corpo, nos conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais do movimento humano, conhecimentos didático-pedagógicos e os advindos das experiências, que são balizadores de seu processo de formação e portanto, referências para a sua atuação profissional de forma crítica e criativa, buscando contribuir para a formação da cidadania, nos cuidados com a saúde, a educação e o desenvolvimento humano daqueles com os quais estará lidando no seu campo de atuação profissional.

Assim, as competências conduzem o profissional Bacharel em Educação Física a estar apto a:

a) empenhar esforços que visem por meio de sua práxis, a aquisição, manutenção e realibitação da saúde de seus semelhantes, abrangendo todas as fases do crescimento e do desenvolvimento do ser humano;

b) analisar criticamente a realidade social para nela intervir de forma acadêmico-profissional por meio das diferentes manifestações e expressões da cultura corporal, com vista à formação das pessoas, observando as suas peculiaridades, necessidades e potencialidades, possibilitando-as por meio de sua intervenção a adoção de estilos de vida saudáveis, que contribuam para a saúde e a conseqüente melhoria da qualidade de vida;

c) dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física, bem como aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

d) conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no campo da promoção da saúde, da educação, da formação cultural, do rendimento físico-esportivo, do lazer e da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas;

e) reconhecer a necessidade de acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e áreas afins, buscando atualização, aprofundamentos e análises dos conhecimentos construídos com o propósito da formação continuada *lato sensu* e *stricto sensu*.

9 – Estrutura Curricular das Modalidades (Bacharelado)

9.1 – Estrutura Curricular do Bacharelado

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA – NATAL – BACHARELADO – PRESENCIAL - TN			
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CCS / DEF / EDUCAÇÃO FÍSICA - PRESENCIAL			
MUNICÍPIO-SEDE: NATAL/RN			
MODALIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância	
GRAU CONCEDIDO:	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input type="checkbox"/> Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> T	<input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> MT	<input type="checkbox"/> MN	<input checked="" type="checkbox"/> TN	<input type="checkbox"/> MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):	BACHARELADO						
ÊNFASE (caso exista):	BACHAREL						
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA:	240 horas						
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO:	Mínima: 60 horas		Média: 240		Máxima: 240		
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres):	Mínimo: 8		Padrão: 9		Máximo: 14		
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO:	1º <input type="checkbox"/> Número de vagas: -		2º <input checked="" type="checkbox"/> Número de vagas: 45				

	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR								CARGA HORÁRIA OPTATIVA	CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas							
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas				
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
Carga Horária TEÓRICA	1140	-	-	-	-	-	-	-			
Carga Horária PRÁTICA	830	-	-	-	-	200	-	-			
Carga Horária À DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-			
Carga Horária de NÃO AULA	-	-	-	405	60	200	-	-			
Carga Horária TOTAL (Subtotais)	1970	-	-	405	60	-	-	-	780	-	3215
Percentual da Carga Horária TOTAL (%)	61,27	-	-	12,60	1,87	-	-	-	24,26	-	

ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 01A - EDUCAÇÃO FÍSICA – NATAL – BACHARELADO – PRESENCIAL - TN

ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2011.1

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:

Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DBQ0038	BIOQUÍMICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA – 90h	60h aula 30h lab.	-	-	DBQ0080 DBQ0008
DEF0151	DESENVOLVIMENTO MOTOR – 60h	45h aula 15h lab.	-	-	DEF0404

DEF0656	HISTORIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA – 60h	60h aula 0h lab.	-	-	DEF0412
MOR0013	ANATOMIA XIII – 90h	45h aula 45h lab.	-	-	MOR0047
CARGA HORÁRIA TOTAL		300hrs.			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0036	APRENDIZAGEM MOTORA – 60h	30h aula 30h lab.	DEF0151	-	DEF0402
DEF0058	LAZER, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO – 60h	45h aula 15h lab.	-	-	DEF0020
DEF0640	METODOLOGIA DA PESQUISA – 60h	60h aula 0h lab.	-	-	DEF0415
DFS0054	FISIOLOGIA BÁSICA – 90h	75h aula 15h lab.	-	-	DFS0001 DFS0015 DFS0053 DFS0020 DFS0039
CARGA HORÁRIA TOTAL		270hrs.			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0031	PEDAGOGIA DOS ESPOTES – 60h	30h aula 30h lab.	DEF0036	-	DEF0417
DEF0032	METODOLOGIA DA GINÁSTICA – 60h	30h aula 30h lab.	DEF0151	-	DEF0423
DEF0082	CINESIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA – 90h	60h aula 30h lab.	MOR0013 MOR0047 MOR0036	-	DEF0647 DEF0403 FST0303
EST0225	BIOESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA – 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		270hrs.			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0038	METODOLOGIAS RECREATIVAS – 60h	15h aula 45h lab.	-	-	DEF0020
DEF0648	DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA – 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0405
DEF0083	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA – 90h	60h aula 30h lab.	DFS0001 DFS0015 DFS0054 DFS0032	-	DEF0649 DEF0409
CARGA HORÁRIA TOTAL		210hrs.			

5º PERÍODO					
-------------------	--	--	--	--	--

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0057	METODOLOGIA DA MUSCULAÇÃO – 60h	30h aula 30h lab.	DEF0032	-	DEF0618
DEF0400	PRIMEIROS SOCORROS APLICADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA – 60h	45h aula 15h lab.	DFS0001 DFS0054 DFS0015 MOR0047	-	DEF0422
DEF0655	AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS – 60h	45h aula 15h lab.	-	-	DEF0414
CARGA HORÁRIA TOTAL		180hrs.			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0025	ESTÁGIO SUPERVIIONADO I – 90h	0h aula 0h lab.	DEF0648	-	-
DEF0037	BIOMECÂNICA – 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DEF0043	PRÁTICAS CORPORAIS EM ACADEMIA – 60h	30h aula 30h lab.	DEF0032	-	DEF0621
DEF0067	CIÊNCIA DO TREINAMENTO ESPORTIVO – 60h	45h aula 15h lab.	DEF0649	-	-
DEF0068	ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DOS ESPORTES – 60h	60h aula 0h lab.	-	-	DEF0413
CARGA HORÁRIA TOTAL		330hrs.			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0026	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – 90h	0h aula 0h lab.	DEF0025	-	-
DEF0035	PRÁTICAS CORPORAIS PARA GRUPOS ESPECIAIS – 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0406
DEF0500	METODOLOGIA DO JOGO – 60h	30h aula 30h lab.	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		210hrs.			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0027	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – 90h	0h aula 0h lab.	DEF0026	-	-
DEF0039	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES E LAZER – 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0421
DEF0064	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – 60h	30h aula 30h lab.	-	-	-

DEF0734	INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 60h	30h aula 30h lab.	DEF0631 DEF0026	-	DEF0634 DEF0645
CARGA HORÁRIA TOTAL		270hrs.			

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DEF0028	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – 135h	0h aula 0h lab.	DEF0027	-	-
DEF0639	CONHECIMENTOS ADVINDOS DE EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS – CIENTÍFICAS E CULTURAIS – 200h	0h aula 200h lab.	-	-	-
DEF0646	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 60h	0h aula 0h lab.	DEF0645 DEF0734	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		395hrs.			

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DAA0016	ENADE - INGRESSANTE - 0h	0h aula 0h lab.	-	-	-
DAA0019	ENADE - CONCLUINTE - 0h	0h aula 0h lab.	-	-	-
DEF0029	ESPORTE EDUCACIONAL - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DEF0030	METODOLOGIA DA DANCA - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	DEF0503
DEF0033	METODOLOGIA DAS LUTAS - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	-
DEF0034	ECOTURISMO E EDUCACAO - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	-
DEF0040	TECNICAS DE DANCA - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	DEF0604
DEF0041	SOCIOLOGIA DO ESPORTE E DAS PRATICAS CORPORAIS - 60h	60h aula 0h lab.	-	-	-
DEF0044	ORGANIZACAO DE EVENTOS EM EDUCACAO FISICA E ESPORTES - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	DEF0401
DEF0046	METODOLOGIA DO VOLEIBOL - 60h	30h aula 30h lab.	DEF0031	-	DEF0511
DEF0047	METODOLOGIA DO TREINAMENTO ESPORTIVO - 60h	30h aula 30h lab.	DEF0067	-	DEF0613
DEF0048	METODOLOGIA DO KARATE - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0509
DEF0049	METODOLOGIA DO JUDO - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0611
DEF0050	METODOLOGIA DO HANDEBOL - 60h	30h aula 30h lab.	DEF0031	-	DEF0507
DEF0051	METODOLOGIA DO FUTSAL - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0608
DEF0052	METODOLOGIA DO FUTEBOL - 60h	30h aula 30h lab.	DEF0031	-	DEF0504
DEF0053	METODOLOGIA DO BASQUETEBOL - 60h	30h aula 30h lab.	DEF0031	-	DEF0532
DEF0054	METODOLOGIA DO ATLETISMO - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0501

DEF0055	METODOLOGIA DA IOGA - 60h	30h aula 30h lab.	-		DEF0620
DEF0056	METODOLOGIA DA GINASTICA RITMICA - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0506
DEF0059	METODOLOGIA DA GINASTICA ARTISTICA - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0505
DEF0060	INFORMATICA EM EDUCACAO FISICA E ESPORTES - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DEF0061	HIGIENE DO EXERCICIO FISICO - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0411
DEF0062	CONSCIENCIA CORPORAL - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0603
DEF0063	EPISTEMOLOGIA E EDUCACAO FISICA - 60h	60h aula 0h lab.	-	-	-
DEF0065	CORPOREIDADE, EDUCACAO FISICA, ESPORTE E SOCIEDADE - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	DEF0623
DEF0066	CORPO E CULTURA DE MOVIMENTO - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DEF0071	METODOLOGIA DA NATACAO - 60h	15h aula 45h lab.	-	-	DEF0510
DEF0073	MÍDIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DEF0077	CAPOEIRA - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	-
DEF0078	AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO PARA IDOSOS - 60h	30h aula 30h lab.	DEF0649	-	-
DEF0150	FILOSOFIA DA EDUCACAO FISICA - 60h	60h aula 0h lab.	-	-	DEF0408
DEF0152	CULTURA POPULAR - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0410
DEF0220	PSICOMOTRICIDADE - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DEF0600	ATIVIDADES RITMICAS E EXPRESSIVAS - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DEF0605	EDUCACAO FISICA PARA PORTADORES DE DEFICIENCIA - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	-
DEF0616	PROGRAMAS DE RECREACAO E LAZER - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0042
DEF0637	EDUCACAO FISICA INCLUSIVA - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0406
DEF0650	ATIVIDADE FISICA, SAUDE E QUALIDADE DE VIDA - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	ART0217
DEF0651	ATIVIDADE FISICA, LAZER E CULTURA - 60h	15h aula 45h lab.	-	-	ART0218
DEF0657	HIDROGINASTICA - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	DEF0622
DEF0743	FISIOLOGIA CLÍNICA DO EXERCÍCIO - 60h	30h aula 30h lab.	-	-	-
DEF1022	TREINAMENTO ESPORTIVO APLICADO À EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	-
DSC0090	SAUDE E CIDADANIA - 60h	60h aula 0h lab.	-	-	DSC0003 DSC0010
FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS - 60h	45h aula 15h lab.	-	-	EDU0087 EDE0200

NUT0300	NUTRICAÇÃO APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA - 60h	45h aula 15h lab.	DFS0001 DBQ0080 DBQ0038 DFS0054	-	NUT0057
PSI0085	PSICOLOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA - 60h	60h aula 0h lab.	-	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL		2700hrs.			

- (1) – Cada crédito do estágio supervisionado corresponde a 45 horas/aula. Seus conteúdos poderão ser oferecidos fora da grade curricular, considerando-se a possibilidade de serem desenvolvidos fora da Instituição, mediante convênio, em outros períodos.
- (2) - O aluno deverá aproveitar o máximo de 200 horas advindas de experiências acadêmicas, científicas e culturais. O aproveitamento das horas com experiências acadêmicas, científicas e culturais poderá ser solicitado pelo aluno a qualquer momento devendo, os mesmos, serem integralizados até o último período letivo. O Colegiado do Curso deverá normatizar em resolução própria, as respectivas experiências, adequando-as a realidade do presente projeto político-pedagógico e a natureza da modalidade de formação (Bacharelado).

10 – A Dimensão Metodológica

A dimensão metodológica do presente projeto pedagógico se caracteriza por contemplar o princípio da flexibilização na estrutura curricular, assegurando a indissociabilidade teoria-prática, em que a prática como componente curricular se insere no contexto programático das diferentes disciplinas, adequando-se as peculiaridades destas, sendo isso viabilizado por meio de oficinas, laboratórios, seminários e aproveitamento das experiências vivenciadas pelo aluno, permitindo a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no desenvolvimento de seu processo formativo.

Neste sentido, o presente projeto procura assegurar a articulação do processo ensino-aprendizagem tendo a prática curricular como componente importante para a construção do conhecimento e sua relação com a prática profissional.

Outro fator que a dimensão metodológica está contemplando, caracteriza-se em oportunizar o desenvolvimento do estágio ao longo da formação, levando os alunos ao campo de atuação profissional a partir do VI (sexto) semestre letivo de formação, indo até o último semestre, constituindo-se dos estágios I, II, III, e IV, em que no primeiro o aluno estará fazendo observações, tomando contato inicial com a realidade de seu campo profissional e assim, fazendo uma leitura e reflexão crítica dessa realidade em relação a aplicação metodológica dos fundamentos assimilados ao longo dos quatro semestre cursados; no segundo estágio tem-se a co-participação do aluno no planejamento e na formulação dos planos de ação, bem como a participação nas atividades com o supervisor de estágio; no terceiro e quarto estágio se tem a atuação do aluno no campo de estágio, planejando, desenvolvendo e avaliando a prática do estágio em conjunto com seu respectivo

supervisão e/ou equipe de trabalho envolvida nos estágios. No bacharelado os campos de estágios que serão contemplados remetem para os clubes, academias, instituições públicas e privadas que ofereçam oportunidades e tenham profissionais de educação física em seus quadros para serem supervisores de estágio.

Constitui-se também parte desta dimensão metodológica, a inclusão na estrutura curricular de 200 horas que podem ser aproveitadas pelo aluno com atividades advindas das experiências acadêmicas, científicas e culturais, dando oportunidade para agregar essa carga horária ao seu processo de formação, mediante regulamentação a ser definida pelo colegiado do curso.

A dimensão metodológica se configura, ainda, na articulação que se estabelece no desenvolvimento do processo formativo com os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, trabalhados desde o início do curso, seja envolvendo os alunos em projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos no âmbito da UFRN.

11 – Avaliação

11.1 – Do Projeto Pedagógico (Gestão Curricular)

O modelo de gestão curricular será desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a coordenação do curso sendo a função do colegiado a deliberação das demandas propostas pelo NDE e coordenação, adotando o planejamento estratégico como princípio norteador das ações necessárias à concretização dos objetivos propostos no *Projeto Pedagógico do Bacharelado do Curso de Educação Física*, definindo-se também como estratégia fundamental a ser trabalhada pelo Departamento de Educação Física, a qualificação de docentes, por meio de cursos de atualização e da formação continuada “*stricto sensu*”, visando à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e a assimilação dos pressupostos teórico-metodológicos norteadores do projeto pedagógico.

É preciso compreender que a avaliação do projeto pedagógico deverá contemplar o desenvolvimento do pensamento crítico que privilegie a auto-avaliação por parte da comunidade envolvida – professores, alunos e funcionários, em que os instrumentos mais indicados não serão aqueles que vêm de fora, mas sim os construídos em colaboração com todos os que estão em volta do projeto pedagógico.

O acompanhamento e a avaliação do *Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física* será realizado pelo NDE, designada pelo colegiado do curso, a qual terá a finalidade de promover os devidos ajustes, planejar ações que favoreçam uma implantação sustentável, assessorando e analisando os programas das disciplinas e das atividades acadêmicas, desenvolvendo pesquisas sobre a formação em ambas as modalidades para que se tenha um “*feed-back*” para o processo formativo.

11.2 – Do Processo Ensino-Aprendizagem

Compreendendo-se a avaliação do processo ensino-aprendizagem como uma “reflexão transformada em ação. Ação, essa, que nos impulsiona as novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade, e acompanhamento, passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento” (HOFFMANN, 1991 p. 18), necessário se faz repensar a avaliação desse processo no contexto deste projeto pedagógico, a qual tem sido materializada no contexto

atual em provas objetivas e, muitas vezes, mais punitivas para os alunos do que para o redimensionar das ações docentes e expressão da interatividade que deve existir entre avaliador e avaliado. Assim, para atender as demandas teórico-metodológicas do presente Projeto Pedagógico sugere-se uma avaliação que leve os alunos à reflexão dos conhecimentos transmitidos, na qual os instrumentos avaliativos sejam diversificados e não apenas numa única prova com conteúdos fechados e de múltiplas escolhas. Para tanto, o colegiado do curso em conjunto com o Departamento de Educação Física e demais Departamentos que ofertam disciplinas para o curso, deverá planejar e desenvolver cursos específicos, de avaliação e outras temáticas, para os docentes, estimulando a mudança de mentalidade no exercício de avaliar e, principalmente, buscando consonância com as matrizes conceituais e metodológicos que norteiam o presente Projeto Pedagógico.

Portanto, com o uso corrente de avaliação formativa, a preocupação não estará no produto, mas sim no processo de compreensão, apropriação e construção do conhecimento, em que seu resultado deve servir para o professor rever o processo, retomar os conteúdos e analisar sua própria prática, assumindo com os alunos a co-responsabilidade pela sua formação. Portanto, é fundamental articular ações e cada professor incorpore, de forma clara, o perfil de profissional que se almeja formar e a compreensão do papel da sua disciplina no contexto dessa formação.

12 – Corpo Docente

O Departamento de Educação Física dispõe, atualmente, de 31 (trinta e um) professores permanentes no seu quadro docente, dos quais 19 (dezenove) são Doutores/61%, 05 (cinco) Mestres/16%, 06 (seis) especialistas/19% e 01 (um) graduado/03%. Quanto a regime de trabalho: 28 (vinte e oito) são DE/90% e 03 (três) parcial/10%. Quanto titulação do NDE 10 membros todos doutores/100% e o regime todo em DE/100%.

Em relação ao envolvimento dos docentes com a matriz teórica do presente projeto, necessário se faz a realização de cursos de atualização e seminários para uma maior familiarização com a proposta, bem como uma adequada operacionalização da proposta, cabendo ao NDE a implantação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física, mobilizar esforços para sensibilizar o corpo docente e promover as devidas mudanças de mentalidade em relação ao novo contexto do curso de educação Física na UFRN.

Tal tarefa tem início com a distribuição dos docentes nas diferentes disciplinas que compõem a estrutura curricular, o que vai exigir revisão de ementas, escolha de bibliografias, construção dos programas, entre outros.

A seguir apresentamos o quadro dos docentes, com a respectiva titulação e as prováveis disciplinas que estarão ministrando.

<i>Docente</i>	<i>Classe/Nível</i>	<i>Reg.Trab.</i>	<i>Titulação</i>	<i>DISCIPLINAS</i>
Ágrio de Oliveira Chacon Filho	Associado II	DE	Doutor	DEF0029 - Esporte Educacional DEF0032 - Metodologia da Ginástica DEF0053 - Metodologia do Basquetebol DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida
Alexandre	Adjunto I	DE	Doutor	DEF0655 - Avaliação e Prescrição

Hideki Okano				de Atividades Físicas DEF0649 - Fisiologia do Exercício DEF0640 - Metodologia da Pesquisa
Allyson Carvalho de Araújo	Assistente I	20h	Mestre	DEF0066 - Corpo e Cultura de Movimento DEF0637 - Educação Física Inclusiva DEF0035 - Práticas Corporais para Grupos Especiais
Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral	Assistente I	20h	Mestre	DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida DEF0400 - Primeiros Socorros Aplicados a Educação Física DEF0206 - Socorros de Urgência DEF0061 - Higiene do Exercício Físico
Carlos Alberto de Castro Barreto	Auxiliar II	DE	Especialista	DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida DEF0049 - Metodologia do Judô DEF0044 - Organização de Eventos em Educação Física E Esportes
Carlos Jaerton Duarte	Adjunto IV	DE	Graduado	DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida

<i>Docente</i>	<i>Classe/Nível</i>	<i>Reg.Trab.</i>	<i>Titulação</i>	<i>DISCIPLINAS</i>
Cheng Hsin Nery Chão	Adjunto I	DE	Doutor	DEF0072 - Lazer, Animação e Desenvolvimento Humano DEF0038 - Metodologias Recreativas
Dinara Marques Paiva	Adjunto IV	DE	Especialista	DEF0600 - Atividades Rítmicas e Expressivas DEF0055 - Metodologia da Ioga
Edmilson Ferreira Pires	Adjunto IV	DE	Doutor	DEF0065 - Corporeidade, Educação Física, Esporte e Sociedade DEF0640 - Metodologia da Pesquisa
Edmilson Pinto Albuquerque	Associado II	DE	Doutor	DSC0063 - Atividade Interativa Interdisciplinar: Saúde e Cidadania (Saci II) DEF0062 - Consciência Corporal DSC0090 - Saúde e Cidadania
Elizabeth Jatobá Bezerra Tinôco	Adjunto IV	DE	Doutor	DEF0038 - Metodologias Recreativas DEF0042 - Programas de Recreação, Lazer e Turismo
Henio Ferreira de Miranda	Associado II I	DE	Doutor	DEF0068 - Administração e Legislação da Educação Física e dos Desportos DEF0413 - Legislação da Educação Física e dos Desportos
João Batista de Amorim	Adjunto IV	DE	Especialista	DEF0068 - Administração e Legislação da Educação Física e dos Esportes DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida
João Roberto Liparotti	Adjunto I	DE	Doutor	DEF0067 - Ciência do Treinamento Esportivo DEF0064 - Educação para a Saúde DEF0029 - Esporte Educacional
Jônatas de França Barros	Associado II	DE	Doutor	DEF0050 - Metodologia do Handebol DEF0039 - Tópicos Especiais em Educação Física, Esportes E Lazer
José dos Santos Figueiredo	Assistente IV	40h	Especialista	DEF0067 - Ciência do Treinamento Esportivo DEF0409 - Fisiologia Do Exercício DEF0047 - Metodologia do Treinamento Esportivo
José Pereira de Melo	Associado II	DE	Doutor	DEF0151 - Desenvolvimento Motor DEF0636 - Educação Física do Ensino Fundamental

<i>Docente</i>	<i>Classe/Nível</i>	<i>Reg.Trab.</i>	<i>Titulação</i>	<i>DISCIPLINAS</i>
Lindomar da Silva Filho	Associado I	DE	Doutor	DEF0651 - Atividade Física, Lazer e Cultura DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida DEF0060 - Informática em Educação Física e Esportes
Luciano Alonso Valente dos Santos	Assistente I	20h	Mestre	DEF0032 - Metodologia da Ginástica DEF0057 - Metodologia da Musculação
Marcos Aurélio de Albuquerque Costa	Associado II	DE	Doutor	DEF0407 - Estágio Supervisionado
Margareth de Vasconcelos Monteiro	Adjunto IV	DE	Doutor	DEF0036 - Aprendizagem Motora DEF0031 - Pedagogia Dos Esportes
Maria Aparecida Dias	Adjunto I	DE	Doutor	DEF0069 - Educação Física e Projeto Pedagógico DEF0700 - Educação Física no Ensino Infantil DEF0638 - Educação Física no Ensino Médio
Maria Isabel Brandão de Souza Mendes	Adjunto I	DE	Doutor	DEF0066 - Corpo e Cultura de Movimento DEF0069 - Educação Física e Projeto Pedagógico
Paulo Moreira Silva Dantas	Adjunto I	DE	Doutor	DEF0037 – Biomecânica DEF0031 – Pedagogia do Esporte
Raimundo Antunes de Sousa Sobrinho	Adjunto IV	40h	Especialista	DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida DEF0071 - Metodologia da Natação
Raimundo Nonato Nunes	Adjunto IV	DE	Especialista	DEF0651 - Atividade Física, Lazer e Cultura DEF0052 - Metodologia Do Futebol
Rita Luzia de Souza Santos	Adjunto IV	DE	Mestre	DEF0152 - Cultura Popular DEF0070 - Dinâmicas Recreativas de Grupos e Espaços
Romilson de Lima Nunes	Assistente IV	DE	Mestre	DEF0647 – Cinesiologia DEF0054 - Metodologia do Atletismo
Rosie Marie Nascimento de Medeiros	Adjunto I	DE	Doutor	DEF0030 - Metodologia da Dança DEF0040 - Técnicas de Dança

<i>Docente</i>	<i>Classe/Nível</i>	<i>Reg.Trab.</i>	<i>Titulação</i>	<i>DISCIPLINAS</i>
Suzet de Araújo Tinoco Cabral	Adjunto IV	DE	Doutor	DEF0650 - Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida DEF0046 - Metodologia do Voleibol DEF0418 - Monografia
Terezinha Petrúcia da Nobrega	Associado II	DE	Doutor	DEF0062 - Consciência Corporal DEF0150 - Filosofia da Educação Física

13 – Infra-Estrutura Física para o Funcionamento do Curso

Para o funcionamento do bacharelado em Educação Física, o Departamento de Educação Física da UFRN dispõe das seguintes instalações físicas e equipamentos: um prédio com seis salas de aula, sala da secretaria do curso, sala de professores, sala para orientação acadêmica, uma sala com laboratório de informática e outra de apoio didático com um acervo bibliográfico para consulta, além de dois salões com espelhos. Um Ginásio olímpico com quadra polivalente, contendo uma sala de judô, um salão para ginástica, uma sala de aula equipada com datashow, uma sala de musculação com uma máquina Apolo, uma sala de ginástica com equipamentos aeróbicos, uma sala de musculação com aparelhos. Destaca-se ainda como infra-estrutura existente, duas piscinas, sendo uma olímpica e outra semi-olímpica, um campo de futebol com medidas oficiais, pista de atletismo e locais de saltos e arremessos e um campo para futebol society.

Como apoio às atividades didático-pedagógicas os professores e alunos podem dispor de equipamentos multimídia, laboratório de informática com 12 computadores ligados à internet, além das salas comuns de informática espalhadas pelo campus e rede sem fio para internet.

Bibliografia Consultada

- ALMEIDA, Maria Doninha de et al. *Projeto político-pedagógico - vol. 1*. Natal: EDUFRN, 2000.
- Brasil, Conselho Federal de Educação (CFE). Resolução nº 69, 1969.
- Brasil, Conselho Federal de Educação (CFE). Parecer nº 215, 1987.
- Brasil, Conselho Federal de Educação (CFE). Resolução nº 03, 1987.
- UFRN, Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física, 1989.
- CAVALCANTI, K. B. *Para a unificação em ciência da motricidade humana*. Natal, RN: EDUFRN, 2001.
- COMPERVE. Demandas dos últimos vestibulares dos cursos da UFRN. Disponível em <http://www.comperve.ufrn.br>. Acessado em 20 de julho de 2004.
- GAUTHIER, C. Seminário Formação e Profissionalização Docente: competências e saberes. Pós-graduação em Educação. Natal: UFRN – 2000. (Mimeo).
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- MATOS, Zelia. *Competência pedagógica do professor - conceito e componentes fundamentais*. Universidade do Porto, 1992.
- PELLEGRINOTTI, Idico L. Saúde e esporte (Introdução). In: PELLEGRINOTTI, Idico L. (Org.). *Performance humana, saúde e esporte*. Ribeirão Preto, SP: Tecmed, 2004.
- SANTIN, Silvino. *Textos malditos*. Porto Alegre: EST Edições, 2002.
- _____. *Educação Física. Ética, estética e saúde*. Injuí, RS: EST Edições, 1995.